



Grandes Opções do Plano 2015

“A melhor maneira de prever o nosso futuro é criá-lo.”

Peter Drucker

I - Introdução

A gestão autárquica depara-se atualmente com novos e difíceis desafios. Desde logo a região e o concelho enfrentam um reconhecido contexto demográfico de regressão tripolar que agrava de forma contínua o despovoamento regional e local.

A baixa natalidade refletida na diminuição da população de Mirandela entre 2001 (25.819) e 2011 (23.850), o forte envelhecimento traduzido por um índice de 195,6 bastante superior à média nacional de 120,1, bem como o ressurgir do crescente fenómeno da emigração, implicam a definição de estratégias de emergência que contrariem esta tendência.

No atual contexto económico assiste-se a um ajustamento estrutural assente nas diretivas do Programa de Ajustamento Económico para Portugal, mas também no conjunto de sub-diretivas daí emergentes com incidência nos municípios, nomeadamente, a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e os novos Regimes Financeiro e Jurídico das Autarquias Locais, acrescentando-se ainda a redução concreta das transferências do Estado para as autarquias associadas a um clima de depressão económica e ao aumento do desemprego generalizado quase a nível europeu.

Como fator agravante a este cenário, o contexto financeiro aponta para a necessidade de uma profunda contenção e contração da despesa, sendo necessário reforçar a eficiência e a redução de todos os recursos sem que se coloque em causa o princípio essencial de apoio às populações e de coesão territorial em que se identificam os necessários investimentos sustentáveis e retributivos.

Considerando este particular momento de constrangimentos e dificuldades, torna-se necessário encontrar motivação, criatividade e empenho que possam concretizar o que é desejável para o futuro do concelho. Temos que assumir uma missão concreta assente em valores essenciais como a Verdade, a Seriedade, a Ética, a Imparcialidade, a Honestidade, a Transparência e a Lealdade nos princípios orientadores de Disponibilidade, Igualdade e Qualidade que representem uma nova abordagem à gestão autárquica.

Cumpre-nos a missão de compreender e responder aos anseios dos Mirandelenses, prestando, por conseguinte, um serviço público que se traduza na satisfação das suas necessidades. Uma missão assente numa visão de um concelho que se rege por elevados padrões de qualidade de vida e ambiente, com uma oferta diversificada de atividades sociais e culturais.

Pretendemos promover uma tranquila mudança de atitude e paradigma, trabalhando para um concelho que assume a sua particular identidade, não numa perspetiva institucional, mas sim pela respetiva sociedade civil que o constitui. No final do mandato que nos foi confiado queremos um concelho em que:

- A população viva com melhor qualidade de vida e bem-estar;
- A população seja saudável e goste de viver em comunidade;
- Os cidadãos participem ativamente no desenvolvimento da cidade e do concelho, promovendo o aumento de atividades independentes de cariz comunitário;
- A estrutura da cidade seja coerente e compacta e que o centro da cidade ferve com vida e atividade;
- Existam mais e melhores serviços acessíveis a todos os munícipes;
- Mirandela seja atrativa e dinâmica, com uma forte programação cultural e recreativa em que a Orquestra ESPROARTE se afirme como a orquestra sinfónica da região;
- Mirandela seja um concelho limpo, salubre, verde e seguro, que promove a eficiência energética e de recursos naturais e que combate às alterações climáticas;
- Mirandela seja um concelho de todos e para todos, inclusivo, com uma comunidade voluntária e solidária e em que a população idosa disponha de lares residenciais de acordo com as necessidades geriátricas;
- O desporto promovido a nível concelhio seja constituído por diversas modalidades amadoras, profissionais e eventos de reconhecimento mundial;
- Mirandela seja uma referência gastronómica nacional e internacional reconhecendo-se a qualidade dos seus produtos regionais;
- Exista um clima favorável ao investimento, fomentando-se a competitividade do tecido produtivo local e do empreendedorismo;
- Mirandela cidade e Mirandela concelho, sejam parte integrante de uma forma de viver, aprender, trabalhar e visitar...

A estratégia a implementar tem que ser baseada não em generalidades fatuais mas em eixos estratégicos concretos que estabeleçam metas e objetivos associados a oportunidades de financiamento consistentes, que após o seu desenvolvimento permitam o estabelecimento de indicadores de avaliação e resultados.

A adaptação das Grandes Opções do Plano não se revela uma tarefa simples, principalmente porque pressupõe uma integração supra municipal, associando-se outros documentos

estratégicos como O Norte 2020 e o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes.

Nesse sentido são estabelecidos Objetivos Estratégicos que se integram não só nas oportunidades de financiamento mas também nas orientações de gestão financeira pois que os investimentos que tradicionalmente eram objeto de apoio comunitário, tais como as acessibilidades internas, terão que passar a ser asseguradas com receitas próprias por inelegibilidade de financiamento comunitário.

Estabelecem-se assim quatro Objetivos Estratégicos:

Objetivo Estratégico 1 - Desenvolvimento Urbano e Rural;

Objetivo Estratégico 2 - Articulação Territorial de Competências Municipais;

Objetivo Estratégico 3 - Competitividade Económica Local;

Objetivo Estratégico 4 - Promoção da Inclusão e Coesão Social.

A tradução dos presentes objetivos em projetos concretos terá que ser estruturada num Plano de Ação agregador dos mesmos, bem como a um efetivo pré-diagnóstico assente na realidade atual e na evolução expetável quer a nível local, regional e mesmo nacional.

Apresenta-se a estrutura de trabalho que determinará a conceção Plurianual dos próximos documentos previsionais e grandes opções. A concretização de cada um dos eixos estratégicos está assente em projetos de ação concretos devidamente avaliados, orçamentados e estabelecidos numa base plurianual quanto à sua implementação e aos seus mecanismos de financiamento, os quais serão colocados a debate em 2015.

Objetivo Estratégico 1 - Desenvolvimento Urbano e Rural

Eixo 1: Regeneração e Requalificação Urbana e Rural:

- PE 1.1 - Desenvolvimento e regeneração urbana e rural;
- PE 1.2 - Requalificação e reabilitação urbana e do espaço público;
- PE 1.3 - Combate à desertificação humana do Centro Histórico.

Eixo 2: Consolidação do Desenvolvimento Sustentável:

- PE 2.1 - Planeamento e ordenamento da cidade e do concelho;
- PE 2.2 - Consolidação ambiental;
- PE 2.3 - Revitalização das estruturas ecológicas e ribeirinhas;
- PE 2.4 - Valorização e preservação da biodiversidade.

Objetivo Estratégico 2 - Articulação Territorial de Competências Municipais

Eixo 3: Mobilidade:

- PE 3.1 - Acessibilidades externas e internas;
- PE 3.2 - Mobilidade sustentável e transportes suaves;
- PE 3.3 - Mobilidade de pessoas e bens;
- PE 3.4 - Requalificação da Rede Viária Interna;
- PE 3.5 - Redução do congestionamento nas artérias da cidade através da implementação das medidas previstas no Plano de Mobilidade Sustentável.

Eixo 4: Governança e Serviços à População:

- PE 4.1 - Melhoria da qualidade governativa urbana e dos serviços públicos;
- PE 4.2 - Cultura urbana e globalização;
- PE 4.3 - Participação cívica e governança;
- PE 4.4 - Inovação e criatividade urbanas;
 - Cidade inteligente, software urbano e TIC;
- PE 4.5 - Órgãos do Município;
 - A.4.5.1 - Assembleia Municipal;
 - A.4.5.2 - Câmara Municipal;
 - A.4.5.3 - Juntas de Freguesia.

Objetivo Estratégico 3 - Competitividade Económica Local

Eixo 5: Desenvolvimento Económico e Social:

- PE 5.1 - Revitalização económica;
- PE 5.2 - Desenvolvimento de uma estratégia de desenvolvimento rural;
 - A.5.2.1 - Melhoria da competitividade do setor agrícola, silvícola e agroindustrial;
 - A.5.2.2 - Apoio à diversificação da economia rural;
 - A.5.2.3 - Melhoria da qualidade de vida em zonas rurais;
 - A.5.2.4 - Melhoria da empregabilidade e da integração social;
 - A.5.2.5 - Conservação e modernização da zonas rurais;
 - A.5.2.6 - Conservação da natureza e da paisagem em zonas rurais;
- PE 5.3 - Desenvolvimento económico e promoção do emprego;
- PE 5.4 - Competitividade;
- PE 5.5 - Empresas Municipais, participações e concessões;

- PE 5.6 - Turismo.

Eixo 6: Marketing Territorial:

- PE 6.1 - Marketing urbano;
- PE 6.2 - Movimentos sociais urbanos;
- PE 6.3 - Valorização das frentes ribeirinhas;
- PE 6.4 - Valorização da oferta turística e cultural;
- PE 6.5 - Conservação e valorização do património;
- PE 6.6 - Revitalização do comércio e dos serviços.

Objetivo Estratégico 4 - Promoção da Inclusão e Coesão Social

Eixo 7: Coesão Social:

- PE 7.1 - Respostas sociais;
- PE 7.2 - Equidade social;
- PE 7.3 - Juventude;
- PE 7.4 - Saúde;
- PE 7.5 - Educação e formação;
- PE 7.6 - Cultura;
- PE 7.7 - Desporto e lazer;
- PE 7.8 - Paisagens e estilos de vida.

“Aqueles que dizem que não é possível ser feito não devem interromper os que o estão a fazer.”

Provérbio Chinês

II - Grandes Opções do Plano 2015

A Grandes Opções do Plano (GOP) têm como objetivo definir as principais linhas estratégicas municipais e prioridades dentro de um quadro de distribuição dos recursos financeiros existentes.

O Plano Plurianual de Investimento (PPI) e o Plano Municipal de Atividades (PAM) traduzem as áreas mais importantes de atividade e investimento com compromissos assumidos ao nível do financiamento comunitário mas também ao nível do Plano de Saneamento Financeiro (PSF) em curso, como pode ser observado na página 94 do referido documento.



IV. Informação referente à despesa de investimento prevista, bem como as respetivas fontes de financiamento

No quadro seguinte sistematiza-se a informação referente ao volume médio de investimentos a concretizar no período de saneamento financeiro.

Descrição do investimento	Total	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Instalação MCL Investimentos-PSF Interac. Apoio Serv. Com. Turismo	314.000,00 €	44.200,00 €	289.800,00 €									
Instalação MCL Coop. Inerência Parques Locais-Serviços/Equipam.	94.700,00 €	94.000,00 €	14.700,00 €									
Instalação - MCL Coop. - Dinam. Prog. Acção Divulg. - Serviços/Equip.	72.210,00 €	22.042,00 €	50.000,00 €									
Escola Superior de Comunicações, Administração e Turismo - EoACT	4.031.691,24 €	2.842.700,11 €	2.274.747,00 €	14.543,03 €								
Instalação - MCL Inov. - Instalação - Canteiro de Segurança e de Informação	104.800,00 €		104.800,00 €									
Quartel da GNR de Torre de D. Chama	675.000,00 €	150.000,00 €	525.000,00 €									
Instalação MCL Rúst. Criação Zona 30	269.900,00 €	122.350,00 €	170.000,00 €									
Instalação MCL Sust. Urban. e Qual. Urban. Rua e Av. Das Anónimas	659.776,15 €	556.776,15 €										
Instalação MCL Sust. Supressão de Barreiras Arquitectónicas	90.300,00 €	90.300,00 €										
Instalação MCL Sust. Mobilidade Urbana e Dinâmica	127.664,00 €		127.664,00 €									
Instalação - MCL Inov. Terra-Cheia - Museu Azulejo Mirandela - Constr.	300.000,00 €	200.000,00 €										
Instalação - MCL Inov. Terra-Cheia - Museu Azulejo Mirandela - Equip.	342.046,00 €	102.046,00 €	242.000,00 €									
Instalação MCL Cidades - Dinamização Modernização Comp. Culturais	1.581.624,00 €	14.847,00 €	1.567.277,00 €	489.000,00 €								
ON2 - Realização Adapt. Canteiro Municipal Mirandela - Construção	278.800,00 €		191.100,00 €	87.800,00 €								
ON2 - Realização e Adapt. Canteiro Municipal Mirandela - Equip.	308.210,00 €		215.748,00 €	92.464,00 €								
Mirandela Energia XXI - Red. Fatura Energética Rede Iluminação Púb.	200.000,00 €	200.000,00 €										
ON2 - 600CTT/60 - Plan. Desenvolvimento Parcs Sustentáveis - Equip.	114.688,00 €		10.000,00 €	104.688,00 €								
Centro Escolar de Mirandela	6.000.000,00 €			1.000.000,00 €	2.000.000,00 €	3.000.000,00 €						
Recuperação do Parque Escolar de Mirandela	2.000.000,00 €			500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €					
Recuperação do Pavão Verde de Mirandela	4.000.000,00 €			500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €
Recuperação e Recuperação Urbana	10.000.000,00 €			2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €
Acesso Oeste a Mirandela	3.000.000,00 €			3.000.000,00 €								
Equipamentos Desportivos	4.000.000,00 €			500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €
48.318.894,39 €	4.153.192,26 €	5.412.156,50 €	8.253.545,63 €	3.509.900,00 €	6.540.000,00 €	3.500.000,00 €	3.000.000,00 €	1.000.000,00 €				
Estado/Ente Nacional	622.273,34 €	811.823,48 €	1.238.031,84 €	251.100,00 €	575.100,00 €	625.000,00 €	600.000,00 €	180.000,00 €				
Financ. Comunitários	2.180.314,62 €	4.600.333,02 €	7.015.513,79 €	4.179.000,00 €	1.925.000,00 €	1.925.000,00 €	2.000.000,00 €	180.000,00 €	180.000,00 €	180.000,00 €	180.000,00 €	180.000,00 €
Total	4.153.192,26 €	5.412.156,50 €	8.253.545,63 €	3.509.900,00 €	6.540.000,00 €	3.500.000,00 €	3.000.000,00 €	1.000.000,00 €				

Não obstante a existência de algum deferimento para o ano de 2015 e mesmo de 2016, o alinhamento das GOP 2015 a curto prazo tem que estar de acordo com o estabelecido neste compromisso e com os projetos em curso.

O cálculo das disponibilidades a longo prazo está assente também na possibilidade do financiamento a obter a partir de 2015 mas essencialmente na conclusão dos programas em decurso ainda no ano de 2014 que estão já associados a candidaturas comunitárias aprovadas. Considera-se assim um conceito de continuidade assente nos compromissos do PSF mas sempre com a flexibilidade necessária para responder a próximos desenvolvimentos legais e

financeiros. No Quadro seguinte é possível observar com detalhe os referidos compromissos assumidos em sede de PSF.

Descrição do Investimento	Total	2013	2014	2015
tuaMirandela-MDL Inov-InovService-Plat. Interact. apoio Serv, Com,Turismo	314.000,00 €	44.200,00 €	269.800,00 €	
tuaMirandela-MDL Coop.-Animação Parceria Local-Serviços/Equipament.	64.750,00 €	50.000,00 €	14.750,00 €	
tuaMirandela - MDL Coop. - Dinam. Prog. Acção Divulg. - Serviços/Equip.	72.012,00 €	22.012,00 €	50.000,00 €	
Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo - EsACT	4.631.991,24 €	2.242.700,11 €	2.374.747,50 €	14.543,63 €
tuaMirandela - MDL Inov. - tuaSruas - Centro de Segurança e de Informação	104.050,00 €		104.050,00 €	
Quartel da GNR de Torre de D. Chama	675.000,00 €	150.000,00 €	525.000,00 €	
tuaMirandela-MDL Sust.Criação Zona 30	292.560,00 €	122.560,00 €	170.000,00 €	
tuaMirandela-MDL Sust.-Recup. e Qualif. Urban. Rua e Av. Das Amoreiras	656.778,15 €	656.778,15 €		
tuaMirandela-MDL Sust.-Supressão da Barreiras Arquitectónicas	50.350,00 €	50.350,00 €		
tuaMirandela-MDL Sust.-Mobiliário Urbano e Sinalética	137.684,00 €		137.684,00 €	
tuaMirandela - MDL Inov. Terra Olea - Museu Azete Mirandela - Constr.	500.000,00 €	500.000,00 €		
tuaMirandela - MDL Inov. Terra Olea - Museu Azete Mirandela - Equip.	342.045,00 €	100.045,00 €	242.000,00 €	
tuaMirandela-MDL Criativa -Dinamização Modernização Comp. Cultural	1.581.824,00 €	14.547,00 €	1.107.277,00 €	460.000,00 €
ON2 - Reabilitação Adapt. Cine teatro Municipal Mirandela - Construção	273.000,00 €		191.100,00 €	81.900,00 €
ON2 - Reabilitação e Adapt. Cine teatro Municipal Mirandela - Equip.	308.212,00 €		215.748,00 €	92.464,00 €
Mirandela Energia XXI - Red. Factura Energética Rede Iluminação Púb.	200.000,00 €	200.000,00 €		
ON.2 - ecoCITRAS - Plataf. Desenvolvimento Rural Sustentável - Equip.	114.638,00 €		10.000,00 €	104.638,00 €
Centro Escolar de Mirandela	6.000.000,00 €			1.000.000,00 €
Recuperação do Parque Escolar de Mirandela	2.000.000,00 €			500.000,00 €
Recuperação da Rede Viária de Mirandela	4.500.000,00 €			500.000,00 €
Reabilitação e Recuperação Urbana	10.000.000,00 €			2.000.000,00 €
Acesso Oeste a Mirandela	3.000.000,00 €			3.000.000,00 €
Equipamentos Desportivos	4.500.000,00 €			500.000,00 €
Total	40.318.894,39 €	4.153.192,26 €	5.412.156,50 €	8.253.545,63 €

Componente Nacional	622.978,84 €	811.823,48 €	1.238.031,84 €
Fundos Comunitários	3.530.213,42 €	4.600.333,03 €	7.015.513,79 €
Total	4.153.192,26 €	5.412.156,50 €	8.253.545,63 €

O impacto financeiro previsto no resumo do Plano e Orçamento não transparece, no entanto, todo o esforço de concretização nas diversas rubricas, pelo que é importante analisar o contexto dos diferentes investimentos na sua perspetiva global e na dimensão financeira que ultrapassa o simples exercício de um ano. A conclusão dos projetos do Quadro Comunitário 2007-2013 permite a definição das orientações estratégicas essencialmente em termos de investimento para os próximos anos.

Plano e Orçamento 2015

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.278.569,00	10.0	01 DESPESAS COM O PESSOAL	6.184.400,00	18.9
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	89.039,00	0.3	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	12.918.220,00	39.4
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	261.783,00	0.8	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.104.884,00	3.4
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.576.000,00	4.8	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.815.500,00	5.5
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15.246.689,00	46.5	05 SUBSÍDIOS	260.000,00	0.8
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.894.768,00	11.9	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	159.500,00	0.5
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	165.000,00	0.5			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	24.511.848,00	74.7	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	22.442.504,00	68.4
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	406.500,00	1.2	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7.706.598,00	23.5
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.666.771,00	23.4	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.129.600,00	3.4
11 ACTIVOS FINANCEIROS			09 ACTIVOS FINANCEIROS	164.949,00	0.5
12 PASSIVOS FINANCEIROS			10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.351.468,00	4.1
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	215.000,00	0.7	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	8.288.271,00	25.3	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	10.357.615,00	31.6
TOTAL GERAL	32.800.119,00	100.0	TOTAL GERAL	32.800.119,00	100.0

As GOP permitem uma análise mais detalhada dos principais vetores e opções por grupos funcionais nos termos do definido no POCAL.

Grandes Opções do Plano

Objetivo	Descrição	2014	2015
1.	Funções Gerais	3.872.125,00 €	3.513.598,00€
1.1	Serviços Gerais de Administração Pública	3.425.910,00 €	2.857.000,00€
1.2	Segurança e Ordem Públicas	446.215,00 €	656.598,00€
2.	Funções Sociais	14.000.726,00 €	13.133.000,00€
2.1	Educação	2.260.000,00 €	1.920.000,00€
2.1.1	Ensino Não Superior	260.000,00 €	170.000,00€
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	2.000.000,00 €	1.750.000,00€
2.3	Segurança e Ação Sociais	480.000,00 €	205.000,00€
2.4	Habitação e Serviços Coletivos	9.870.529,00 €	9.032.000,00€
2.4.1	Habitação	130.000,00 €	96.000,00€
2.4.2	Ordenamento do Território	834.529,00 €	331.000,00€
2.4.3	Saneamento	2.395.000,00 €	2.620.000,00€
2.4.4	Abastecimento de Água	3.570.000,00 €	3.650.000,00€
2.4.5	Resíduos Sólidos	2.110.000,00 €	1.405.000,00€
2.4.6	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	831.000,00 €	930.000,00€
2.5	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.390.197,00 €	1.960.000,00€
2.5.1	Cultura	672.797,00 €	902.000,00€
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	592.400,00 €	831.000,00€
2.5.3	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	125.000,00 €	243.000,00€
3.	Funções Económicas	1.949.500,00 €	1.592.500,00€
3.1	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	22.000,00 €	43.000,00€
3.2	Indústria e Energia	192.000,00 €	116.000,00€
3.3	Transportes e Comunicações	1.331.500,00 €	1.078.500,00€
3.4	Comércio e Turismo	153.000,00 €	82.000,00€
3.5	Outras Funções Económicas	251.000,00 €	273.000,00€
4.	Outras Funções	2.409.300,00 €	3.030.517,00€
4.1	Operações da Dívida Autárquica	1.446.900,00 €	1.351.468,00€
4.2	Transferência entre Administrações	826.900,00 €	1.439.100,00€
4.3	Diversas Não Especificadas	135.500,00 €	239.949,00€
	Total	22.231.651,00 €	21.269.615,00€

Considerando o exposto e pretendendo contribuir para o esclarecimento das principais opções do Plano, apresenta-se assim uma análise inicial dos principais investimentos em curso ou em conclusão dentro de um princípio de organização funcional e económica e do seu impacto nos exercícios passados e futuros.

III - PPI e PAM

A atividade municipal na sua perspetiva integral, por vezes não transparece de forma mais adequada os documentos provisionais obrigatórios, nomeadamente o PPI e o PAM. De facto a simples inscrição das rubricas não permite uma leitura adequada de todas as atividades e tarefas associadas e mesmo das despesas correntes inerentes a essas atividades essenciais para a gestão corrente do concelho.

No sentido de uma maior clarificação dos objetivos concretos e mesmos correntes do presente Plano e Orçamento será realizada uma descrição e explanação das diversas rubricas de PPI e PAM e a sua associação a rubricas associadas a eventuais despesas correntes.

Em anexo são ainda apresentados os Planos de Atividades por Unidades Orgânicas e setores.

1. Funções Gerais

1.1. Serviços Gerais da Administração Pública

1.1.1. Administração Geral

Promoção das Condições de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

No ano de 2012 foi implementado o serviço de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho tendo sido realizados, pela primeira vez, exames de saúde a todos os trabalhadores os Município, estando novamente prevista para o ano de 2015 a realização de exames de saúde a todos os trabalhadores. A este serviço estão afetos dois Técnicos Superiores, um de forma permanente e outro em regime de apoio.

Certificação de Serviços

Em 14 de fevereiro de 2013 o Sistema de Gestão da Qualidade da CMM foi certificado através da atribuição do Certificado de Conformidade. Este processo resultou de um esforço essencialmente assente na Equipa Municipal da Qualidade mas também de todos os trabalhadores que se envolveram e compreenderam a importância deste processo para a organização.

Foram objeto de certificação 22 Processos, 90 Procedimentos e 72 Instruções de Trabalho: N.º de Indicadores: 126. Em 2014 foram realizadas duas Auditorias Internas e uma Auditoria Externa de Acompanhamento, prevendo-se para 2015 a realização do mesmo número de Auditorias. Estão afetos a este serviço dois Técnicos Superiores.

ANEXO I 1.1.1 – Plano Geral de Gestão da Qualidade

Reparação, remodelação e adaptação de Edifícios Municipais

Aquisição de Mobiliário e Equipamento para os Serviços

Ferramentas e Utensílios

A CMM é responsável pela manutenção e gestão de mais de 60 edifícios com a maior diversidade de funções, designadamente, escolas, equipamentos culturais, de serviços, habitação social entre outras. Ao longo dos últimos anos tem sido promovida a aquisição e construção de novos edifícios em detrimento da alienação, contribuindo assim para o aumento do património municipal.

As atividades de manutenção de edifícios estão sobre a responsabilidade da Divisão de Edifícios e Equipamentos (DEE) sendo afetos a estas atividades 24 Assistentes Operacionais, um Encarregado Geral Operacional, um Encarregado Operacional, um Técnico Superior de Engenharia Civil, um Técnico Superior de Engenharia Eletrotécnica, para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão.

Aquisição e Reparação de Material de Transporte para a Autarquia

Aquisição e Reparação de Maquinaria e Equipamento para Obras

O parque de viaturas e equipamentos municipais regista 93 ativos que realizam cerca de 15 milhões de Km/ano e que têm vindo a registar alguma degradação. As aquisições recentes direcionaram-se para material de transporte de serviços urbanos específicos. As atividades de manobra de viaturas e máquinas estão sobre a responsabilidade da DEE sendo afetos a estas atividades oito Assistentes Operacionais, estando prevista para o ano de 2015 a aquisição de duas viaturas ligeiras.

Aquisição de Equipamento Informático

Aquisição de Software Informático

SAMA – Modernizar@Mirandela

A eficiência organizacional e a prestação de serviços aos munícipes assenta hoje na capacidade de criar e diversificar os diferentes meios de atendimento, tendo a CMM apostado num conceito de balcão único em regime de *front office*, através do Gabinete de Apoio o Município. Situado numa zona central com boa acessibilidade e estacionamento, este serviço de atendimento oferece ao município a possibilidade de tratar de todos os assuntos de cariz municipal mas também um conjunto de serviços, associados à Administração Central, através do denominado Balcão MultiServiços.

Este serviço está sobre a responsabilidade da Divisão de Administração Geral, Finanças e Modernização, sendo afetos a estas atividades sete Assistentes Técnicos e um Técnico Superior, para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos desta e outras divisões. Em 2015 a oferta de serviços será alargada nos termos de um processo em curso de protocolo com a Secretaria de Estado de Modernização Administrativa que permitirá que mais serviços sejam disponibilizados aos utentes num novo conceito de Balcão do Cidadão.



Neste processo os serviços *on-line* entretanto criados serão reforçados através das candidaturas aprovadas no SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa a implementar durante 2014 e 2015.

Em 2015 será realizada uma reformulação do site municipal, sendo implementada uma plataforma de gestão de todo o setor de Educação, bem como uma plataforma de informação de gestão e ainda de gestão da qualidade.

Durante este ano será também concretizada a criação de mini-GAMs no meio rural contribuindo assim para uma maior proximidade e facilidade nos serviços a munícipes.

Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo – EsACT



A construção de novas instalações para a Escola Superior de Administração, Comunicação, e Turismo de Mirandela foi uma opção ponderada e planeada considerando a oportunidade traduzida pela Bolsa de Mérito do Programa Operacional ON2.

Não obstante o elevado peso de investimento, esta opção traduz a fixação definitiva do Ensino Superior em Mirandela e uma aposta no retorno económico que traduzem os cerca de 900 alunos que atualmente o frequentam. A construção deste equipamento está ainda associada à requalificação do espaço público envolvente.

1.2. Segurança e Ordem Públicas

1.2.1. Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Bombeiros Voluntários - Despesas de Funcionamento

Bombeiros Voluntários - Infraestruturas e Equipamento



A CMM desenvolve uma estreita colaboração com os Bombeiros Voluntários do concelho de Mirandela. Desde logo pelo financiamento do funcionamento de ambas as associações humanitárias nas suas despesas correntes, na assunção de despesas com seguros, no suporte dos custos com operadores telefónicos de emergência e com as Brigadas de Intervenção.

Além deste apoio, destaque ainda para o financiamento integral da componente não financiada do Quartel de Torre de D. Chama que ainda é assumida no PAM de 2015 prolongando-se até 2017.

Equipamento de Proteção Civil



O Serviço Municipal de Proteção Civil tem vindo a desempenhar tarefas de planeamento e fiscalização mas também de intervenção preventiva ao nível de limpeza e intervenção coerciva em aglomerados urbanos.

Associado ao Gabinete Florestal promove ainda tarefas de planeamento quer na área cinegética quer na prevenção de incêndios.

O Serviço Municipal de Proteção Civil pertence à Unidade Orgânica de Planeamento e Estratégia e estão afetos a este serviços 1 Técnico Superior de Engenharia Florestal e 4 Assistentes Operacionais.

ANEXO I 6.2.1 – Plano Geral de Proteção Civil

Conselho Municipal de Segurança

O Conselho Municipal de Segurança em 2015 continuará a reunir trimestralmente, analisando e debatendo todas as vertentes da segurança de pessoas e bens no concelho de Mirandela.

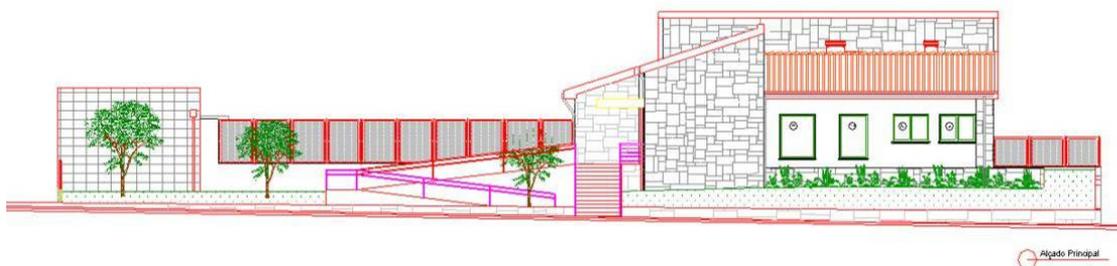
Conselho Cinegético Municipal

O Conselho Cinegético Municipal tem desenvolvido diversas atividades de dinamização do setor, envolvendo todos os atores locais, aguardando-se em 2015 a sua adequação aos novos estatutos legais.

Quartel da GNR de Torre de Dona Chama

No ano de 2015 será iniciada a construção do Quartel da GNR de Torre de D. Chama. Este projeto surge no âmbito de um protocolo estabelecido entre o Ministério da Administração Interna e a CMM, assumindo-se ainda a cedência em regime de comodato pela Junta de Freguesia de Torre de D. Chama do edifício.

O financiamento numa primeira fase de origem comunitária será, no entanto, assumido integralmente pelo Ministério da Administração Interna após a assinatura de um novo protocolo.



2. Funções Sociais

2.1. Educação

2.1.1. Ensino Não Superior

Ensino Profissional não Público

Escola Profissional de Arte de Mirandela "Artemir"

A CMM é um dos associados da ARTEMIR – Associação de Artes de Mirandela, em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Mirandela e a Associação de Socorros Mútuos de Mirandela, assumindo a gestão por essa via da ESPROARTE – Escola Profissional de Artes de Mirandela, sendo ainda responsável, entre outros, pela cedência das instalações em que são realizadas as diversas atividades da Escola.

A Escola tem um Quadro de Pessoal constituído por 15 trabalhadores, 46 formadores externos. Atualmente frequentam a Escola 167 alunos dos quais uma elevada percentagem é oriunda de diversos concelhos da região. Registe-se que associadas às atividades da Escola, no presente momento, existem dois projetos complementares: a Orquestra Geração assente no financiamento da Fundação EDP e essencialmente direcionada para alunos com dificuldades de aprendizagem e de estratos sociais desfavorecidos e a Academia de Música de Mirandela que proporciona a oportunidade de formação a outros jovens.

Escola Profissional de Hotelaria de Mirandela

O estabelecimento de um Protocolo entre o Turismo de Portugal, IP e a Câmara Municipal de Mirandela permitiu a manutenção da Escola de Hotelaria e Turismo de Mirandela (EHTMDL) (Protocolada com o Município de Mirandela).



Considerando a elevada qualidade da formação e a aposta na diversidade da oferta de ensino profissional em Mirandela, a manutenção da EHTMDL foi considerada estratégica e a sua ligação ao Turismo de Portugal IP foi também considerada essencial.

Considerando que o financiamento das atividades de formação assenta em candidaturas realizadas diretamente pelo Turismo de Portugal, IP e que o programa POPH se encontra em fase de encerramento foi garantida a expansão da oferta formativa através de acordos realizados com o IEFP. Em 2015 será necessário proceder à criação de uma estrutura autónoma de gestão para que seja possível apresentar candidaturas diretas aos diferentes programas de formação profissional, produzir adequada contabilidade de custos e assim garantir a sustentabilidade e mesmo a continuidade desta mesma Escola.

2.1.1. Ensino Pré-escolar e Básico

Centro Escolar de Mirandela

Construção e Reparação de Edifícios Escolares

Aquisição de Equipamento Escolar

O Centro Escolar de Mirandela foi objeto de candidatura ao Programa Operacional Norte nos termos do acordado com a Direção Regional de Educação do Norte. Este investimento no valor bruto de cerca de oito milhões de euros necessitava do acordo da Administração Central para ser concretizado.

Por circunstâncias nacionais, os fundos comunitários associados à requalificação de parques escolares foram consumidos, refletindo-se esse problema no Centro Escolar de Mirandela mas também noutros equipamentos locais como a Escola Secundária de Mirandela ou EB2 Luciano Cordeiro.

Assumindo a necessidade de uma efetiva intervenção em todo o parque escolar municipal e não só, essa prioridade foi já prevista no PSF (vide pag. 94 PSF), mantendo-se a intenção de concretizar as intervenções necessárias num quadro de reordenamento de toda a rede escolar.

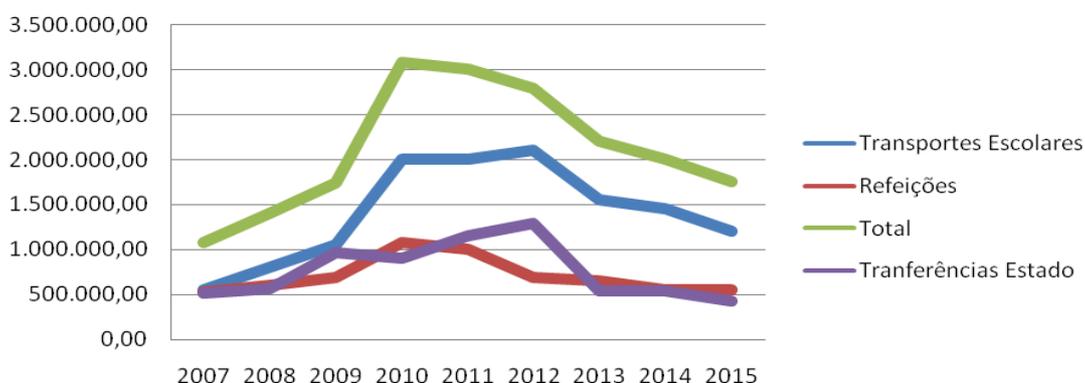


Na rede escolar atual são prestados serviços de manutenção corrente a 24 edifícios de Ensino Básico e Escolar essencialmente pelos recursos humanos da DEE. No ano de 2015 está prevista a manutenção da mesma rede escolar municipal, e as alterações serão sempre induzidas pela redução do número de alunos tal como aconteceu em 2014/2015 com o encerramento da EB1 do Cachão.

2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino

Os Serviços Auxiliares de Ensino representam ainda um dos encargos mais significativos no orçamento municipal. Apenas Transportes Escolares e Refeições de Alunos representam 8% do Orçamento da Despesa Corrente.

Educação Transportes + Refeições



Existem no entanto outras despesas como a manutenção do parque escolar e os recursos humanos afetos que reforçam ainda mais a importância deste setor.

ANEXO I 5.4.1 – Plano Geral de Atividades - Educação

ANEXO I 5.4.2 – Rede Escolar

Transportes Escolares

Os transportes escolares são realizados de forma preferencial com recurso a prestadores de serviços e a serviços de transporte público (carreiras públicas) mantendo-se em 2015 alguma tendência de racionalidade sempre condicionada ao número de alunos. Em 2014 foi iniciada a realização de dois circuitos com recursos municipais próprios. Pretende-se assim e de forma gradual evoluir para um sistema de transportes assente em recursos municipais e que assim permita também o alargamento a outro tipo de utentes.

Transportes adjudicados	236 alunos	18 mini - circuitos	334 Km/dia
Transportes públicos	655 alunos	16 circuitos	345 Km/dia
Realizados pela CMM	20 alunos	2 mini - circuitos	55 Km/dia

Fornecimento de Refeições a Alunos dos Jardins de Infância e Escolas Primárias

Apresenta-se uma previsão do número de refeições a fornecer para o ano de 2015. O fornecimento é realizado por adjudicação a empresas prestadoras de serviços e a algumas IPSS locais que possuindo recursos e estrutura possibilitam o fornecimento de refeições em zonas rurais.

ANEXO I 5.4.3 – Refeições Escolares

2.3. Segurança e Ação Sociais

2.3.2 Ação Social

Ação Social - Situações de Emergência e Calamidade

Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

Emergência Social

O apoio social direto a estratos sociais desfavorecidos assenta em dois instrumentos fundamentais: o Regulamento de Apoios Económicos e o Plano de Emergência Social (PES). Ao nível do PES verificando-se um aumento gradual do número de pedidos para pagamento de dívidas associadas a bens essenciais e habitação, é previsível que durante o ano de 2015 continue bastante ativo, considerando que se mantêm as dificuldades dos estratos sociais mais desfavorecidos. No âmbito das atividades associadas a este setor de destacar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Gabinete de Apoio ao Sobre-endividamento, apoio a vítimas de violência doméstica, habitação social, cantinas sociais, entre outras atividades de parceria e cooperação com entidades locais e regionais, nomeadamente, a participação no Projeto Escolhas, na Rede Social Regional ou no Núcleo Local de Inserção.

No que concerne aos recursos humanos encontram-se adstritos ao Setor Social da DESC dois Técnicos Superiores. No PO de 2015 e em específico no PAM, ainda se reflete o esforço que a CMM tem realizado ao longo dos anos no apoio à construção de novos equipamentos sociais, essencialmente ao nível de lares residenciais para idosos mas também para apoio a pessoas portadoras de deficiência.

ANEXO I 5.1.1 – Plano Geral Ação Social

Santa Casa da Misericórdia - Infraestruturas e Equipamentos

Concluído em 2013, atualmente em funcionamento, o Lar Residencial de S. Pedro Velho foi objeto de apoio plurianual da CMM ao nível do esforço para a sua construção mas também ao nível dos arranjos exteriores da envolvente.

APPACDM - Infraestruturas e Equipamentos



A construção do Lar Residencial da APPACDM de Mirandela representou uma antiga aspiração desta IPSS.

Objeto de financiamento pelo POPH, é objeto de apoio integral em toda a componente não financiada (contrapartida nacional) pela CMM.

Conselho Local de Ação Social - CLAS

A atividade municipal no âmbito social não se esgota nos apoios diretos existindo uma dinâmica bastante salutar ao nível do Conselho Local de Ação Social, que regista 76 parceiros públicos e privados. Durante o ano de 2015 serão realizadas reuniões mensais do Núcleo Executivo da Rede Social e reuniões trimestrais do CLAS.

Em 2013 foi realizado um processo participado por todos os parceiros, com criação de grupos de trabalho específicos e debate aberto que culminou na concretização do Plano de Desenvolvimento Social 2013 – 2015, assente em cinco Eixos de Intervenção foram estabelecidas estratégias e objetivos de intervenção específicos para este período

CLDS+ - Conselho Local de Desenvolvimento Social



No âmbito da aprovação, pelo Instituto da Segurança Social, do Plano de Ação do CLDS+ de Mirandela, serão dinamizadas no concelho de Mirandela as atividades constantes do plano aprovado nos anos 2013 a 2015.

O CLDS+ é um protocolo celebrado entre o Município de Mirandela, a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social que disponibiliza uma verba de 353.850,81€ destinada a medidas de aumento da empregabilidade, combate articulado contra a pobreza crítica, garantindo uma maior proteção às crianças, aos jovens e aos idosos, tendo em mente a aposta num superior desenvolvimento local e especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas.

Banco de Voluntariado



Assegurando o enquadramento de Bancos Locais de Voluntariado entidades de direito público com características diferenciadas, próximas das populações, com o objetivo comum do bem estar social dos seus concidadãos, considerou-se necessário a criação e implementação de um Banco Local de Voluntariado. Foi também estabelecido um protocolo com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), tendo a CMM sido considerada como entidade enquadradora de um Banco Local de Voluntariado.

Banco Solidário

Gerido de forma direta pela Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, o Banco Solidário é, no entanto, o resultado de uma parceria concreta entre diversas entidades e tem vindo a alargar e reforçar a sua atividade junto dos mais necessitados, registando-se a abertura de novas instalações.

Envelhecimento Ativo

Ao longo de 2015 serão reforçados e alargados territorialmente os diferentes projetos já em curso no âmbito do projeto municipal de envelhecimento ativo. Será alargado a novas freguesias rurais o programa de Ginástica e Hidroginástica Sénior, sendo ainda dado um carácter periódico às atividades realizadas no Museu Municipal, alargando-se esta oferta social a novos parceiros e instituições.

2.4. Habitação e Serviços Coletivos

2.4.1. Habitação

Obras de Conservação e Beneficiação de Habitações Sociais

A CMM é proprietária de um parque de 61 habitações sociais, promovendo trabalhos de manutenção e reparação sobre a responsabilidade da DEE.

Aquisição de Imóveis, incluindo Expropriações e Indemnizações

Imóveis Diversos

Programa de Reabilitação de Imóveis na Zona Histórica

Em 2014 foi iniciado internamente um processo de constituição de uma Área de Reabilitação Urbana, com o objetivo de responder às orientações estratégicas no novo Quadro Comunitário de Apoio que identificou como prioritária a reabilitação urbana. As oportunidades associadas a este tipo de instrumento passam naturalmente pelo financiamento no novo Quadro Comunitário mas também por Fundos de Investimento como o JESSICA, possibilitando o recurso a novas modalidades de expropriação direta como compra ou venda forçada.

2.4.2. Ordenamento do Território

Plano Diretor Municipal e Plano de Urbanização

A revisão do Plano Diretor Municipal e o Plano de Urbanização de Mirandela entrarão em 2015 numa fase final de discussão pública prevendo-se a aprovação destes importantes documentos no início do 2.º semestre de 2015.

Aquisição de Terrenos, Incluindo Expropriações e Indemnizações

Na aquisição de terrenos para alargamento ou correção de vias a CMM tem desenvolvido processos de negociação com proprietários evitando processos de expropriação legal. No entanto, durante o ano de 2015 está prevista a realização de alguns processos de expropriação, nomeadamente para conclusão dos acessos a Mirandela, em Mascarenhas e alguns edifícios devolutos.

Urbanização

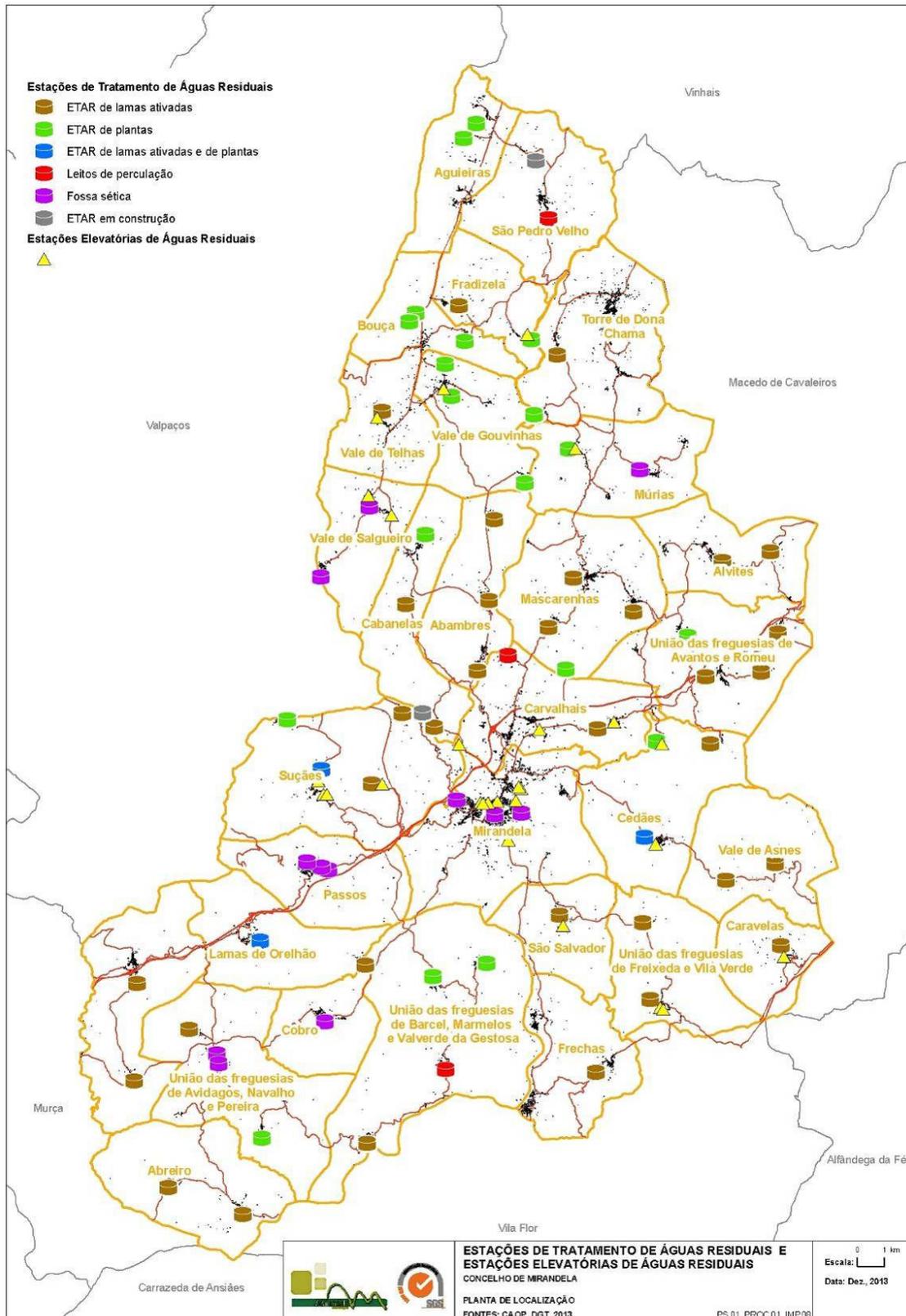
A requalificação urbana de Mirandela tem sido assente em projetos financiados. O Plano de Ação tuaMirandela permitiu a intervenção em diversas zonas da cidade com destaque para a Rua e Avenida das Amoreira. A este conjunto de intervenções está também associado o estacionamento tarifado e a redução da velocidade de circulação no centro histórico de Mirandela, bem como um conjunto de intervenções de requalificações pontuais. De realçar ainda as atividades realizadas no âmbito planeamento e da intervenção urbanística.

ANEXO I 2.2.1 – Plano Geral Urbanismo

ANEXO I 3.1 – Plano Geral Arquitetura

2.4.3. Saneamento

Construção e Conservação de Redes Saneamento do Concelho



O esforço realizado nos últimos anos na construção de redes de drenagem de águas residuais e sistemas de tratamento culminou numa taxa de cobertura de cerca de 98%. Naturalmente que existem ainda habitações isoladas e pequenos aglomerados não servidos mas em termos percentuais e dentro de uma aceitável razoabilidade podemos afirmar que a infraestruturização do concelho está praticamente concluída.



Assumem maior dimensão as atividades de manutenção da rede de drenagem de águas residuais que estão sobre a responsabilidade da Divisão de Construção, Manutenção e Operação (DCMO) sendo afetos a estas atividades oito Assistentes Operacionais e um Técnico Superior de Engenharia Civil para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão.

ATMAD - Tratamento em Alta de Águas Residuais



O tratamento em alta das águas residuais em Mirandela, Torre de D. Chama e Cachão é realizado pela prestação de serviços das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Os valores orçamentados têm vindo a diminuir fruto da redução da dívida mas também a uma maior eficiência de serviços. Registe-se no entanto que os valores de compra de água e tratamento de águas residuais representam 22% do

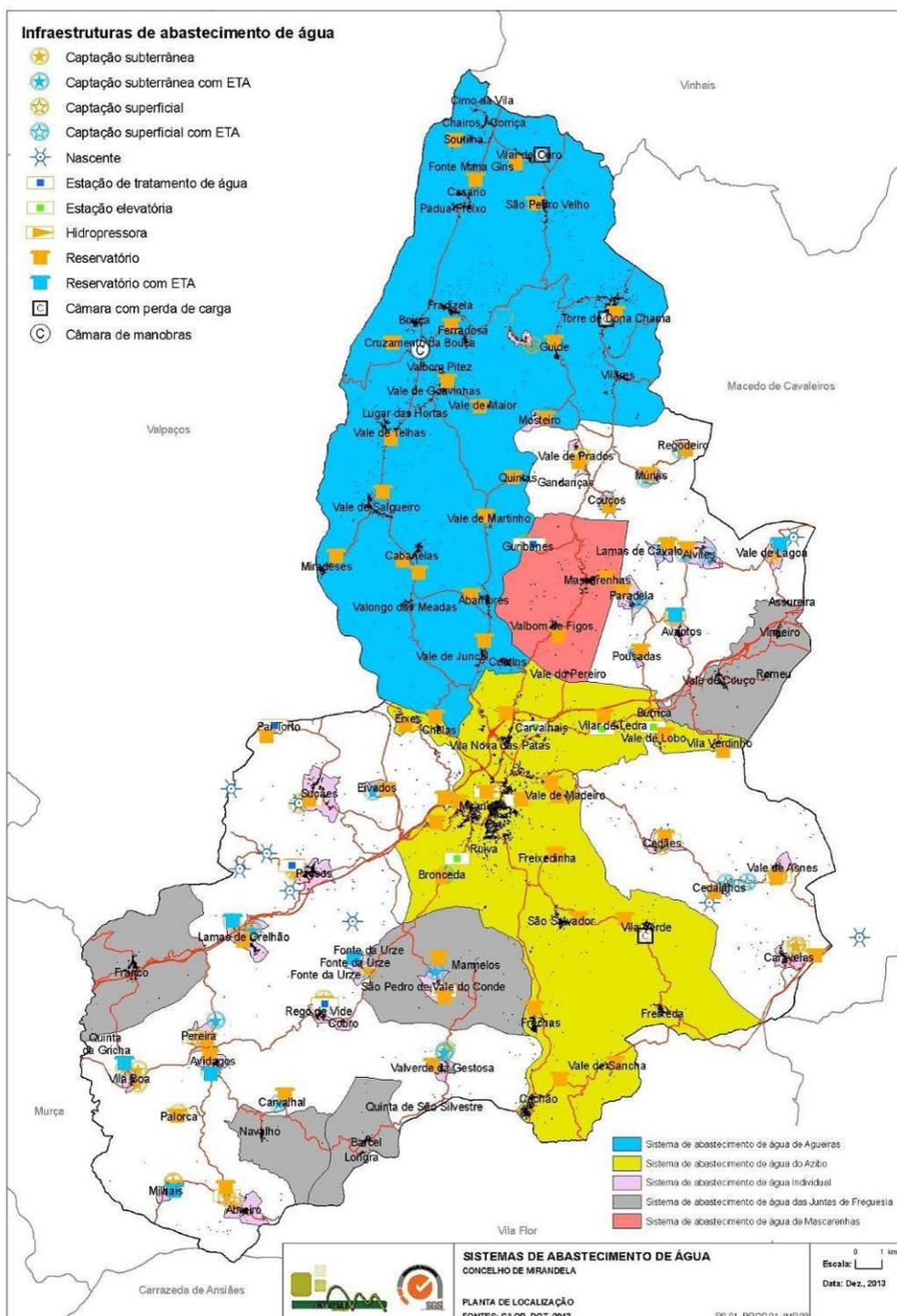
Orçamento da Despesa Corrente, tendo diminuído fruto da efetiva redução de dívida à ATMAD.

ANEXO I 4.1.1 – Água

ANEXO I 4.1.2 – Saneamento

2.4.4. Abastecimento de Água

Construção e Beneficiação de Sistemas de Abastecimento de Água do Concelho





Tal como nas águas residuais a construção de redes de abastecimento e tratamento de água potável está praticamente concluída sendo de realçar as atividades de manutenção da rede abastecimento de água estão sobre a responsabilidade da Divisão de Construção, Manutenção e Operação (DCMO) sendo afetos a estas atividades 19 Assistentes Operacionais e um Técnico Superior de Engenharia Civil para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão.

ATMAD - Compra de água

A Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro é responsável pela venda de um elevado volume de água essencialmente dos sistemas de abastecimento do Azibo e de Agueiras.

A redução da faturação e do peso que representa para o Orçamento das Despesas Correntes só é possível com a redução de perdas na rede e a expansão da rede de rega de jardins.

2.4.5. Resíduos Sólidos

Aquisição Reparação de Maquinaria e Equipamento para Limpeza

Equipamento de Recolha, Tratamento e Acondicionamento de Resíduos

As atividades de limpeza urbana, varredura, apoio e complemento da recolha de resíduos sólidos urbanos estão sobre a responsabilidade da Divisão de Urbanismo e Ordenamento do Território (DUOT) sendo afetos a estas atividades 36 Assistentes Operacionais, um Encarregado Operacional e um Técnico Superior de Engenharia Agrícola para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão.

As atividades obedecem a um planeamento anual.



ANEXO I 2.1.6 – Varredura Manual

ANEXO I 2.1.7 – Varredura Manual e Mecânica por zonas

ANEXO I 2.1.8 – Varredura Mecânica

Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos

Transferências para a Resíduos do Nordeste - Infraestruturas e Equipamentos

A recolha e tratamento de resíduos indiferenciados e recicláveis no concelho de Mirandela é da responsabilidade da Resíduos do Nordeste, Empresa Intermunicipal. De destacar ainda a localização quer da sede desta empresa quer do Aterro Sanitário dos Urjais neste concelho. O RN é ainda responsável pela gestão dos dois Ecocentros existentes no concelho.

2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Reparação e Beneficiação dos Cemitérios



As atividades de manutenção da salubridade pública estão sobre a responsabilidade da Divisão de Urbanismo e Ordenamento do Território (DUOT) tendo adstritos seis Assistentes Operacionais e dois Técnicos Superiores de Engenharia Química e Veterinária, para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão, sendo que neste caso em específico a complementaridade de serviços é essencial. As atividades realizadas estão enquadradas num princípio de planeamento anual nomeadamente:

ANEXO I 2.1.1 – Gestão de Praias Fluviais

ANEXO I 2.1.2 – Lavagem de Arruamentos

ANEXO I 2.1.3 – Parques Infantis

ANEXO I 2.1.5 – Sensibilização Ambiental



As atividades de sensibilização neste setor são fundamentais para melhorar os níveis de atendimento, mas também para a educação cívica dos munícipes, muitas vezes responsáveis pela degradação ambiental, dando-se como exemplo os dejetos caninos e colocação de monstros junto a contentores.

De realçar ainda as atividades do Serviço de Veterinária :

ANEXO I 1.1.1 – Plano Geral de Serviço de Veterinária

ANEXO I 1.1.1.1 – Controlo do Serviço de Vistorias a Talhos e Peixarias

ANEXO I 1.1.1.2 – Controlo do Serviço de lojas/Produtos

ANEXO I 1.1.2.1 – Controlo de Pragas/Saneamento

ANEXO I 1.1.2.2 – Controlo de Pragas/Piscina

ANEXO I 1.1.3 – Captura/Recolha de Animais Errantes

ANEXO I 1.1.4 – Visita ao Canil

ANEXO I 1.1.5 – Cantinas escolares

Construção e Conservação de Parques e Jardins, incluindo Estátuas e Monumentos



Rede de Rega Municipal

Plantações de Parques e Jardins da Cidade

A imagem de Mirandela está associada aos seus espaços verdes e ajardinados e à qualidade dos mesmos. O setor de Parques e Jardins municipal está sobre a responsabilidade da Divisão de Urbanismo e Ordenamento do Território (DUOT) sendo afetos a

estas atividades 36 Assistentes Operacionais, um Encarregado Operacional e um Técnico Superior de Engenharia Agrícola para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão.

Uma das maiores exigências neste setor prende-se com a rotação de plantações, as tarefas correntes de manutenção como poda, corte e o consumo de água para rega.

Estes serviços são ainda responsáveis por eventos de referência como os Jardins Nómadas e pelo apoio à decoração e cedência de plantas em inúmeras atividades municipais e de instituições que assim o solicitam.

ANEXO I 2.1.4 – Parques e Jardins

Requalificação das Margens da Ribeira de Carvalhais – Ecoteca

ON.2 - ecoCITRAS – Plataforma de Desenvolvimento Rural Sustentável



inicialmente se ter candidatado o edifício em construção na Ribeira de Carvalhais com a função de ECOTECA, foi posteriormente efetuada uma alteração funcional para a sua inclusão na Plataforma de Desenvolvimento Rural Sustentável no âmbito da Candidatura da Rede de Cidades – ECOCITRAS. Durante o ano de 2015 preve-se a sua entrada em funcionamento.

2.6. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

2.5.1 Cultura

Ao Setor de Cultura da Divisão de Educação e Assuntos Sociais e Culturais (DESC) estão afetos 14 Assistentes Operacionais, sete Assistentes Técnicos e três Técnicos Superiores. Destacam-se as atividades associadas à Biblioteca Municipal Sarmiento Pimentel e Auditório Municipal conforme Plano Anual bem como o apoio a diversas atividades e eventos que têm origem em solicitações externas. Este plano está naturalmente sujeito a alterações e a algumas confirmações, no entanto traduz já o nível de planeamento anual que se pretende para as atividades municipais.

ANEXO I 5.2.1 – Plano Geral Biblioteca

ANEXO I 5.2.2 – Plano Geral Cultura

ANEXO I 5.2.3 – Plano Geral Museu

tuaMirandela - MDL Inovadora - Terra Olea - Museu Azeite Mirandela

tuaMirandela- MDL Criativa -Dinamização Modernização Comp. Cultural



O Museu da Oliveira e do Azeite entra em 2015 na fase de constituição do seu conteúdo museológico. Com a manutenção da equipa projetista Manuel Graça Dias e Egas José Viegas na elaboração dos conteúdos pretende-se que este equipamento se converta numa

referência regional e num pólo de atratividade turística, contribuindo para a afirmação de Mirandela como região oleícola.

No âmbito da candidatura do Plano de Ação tuaMirandela- Mirandela Criativa foi ainda possível candidatar diversas intervenções em imóveis emblemáticos de Mirandela quer de propriedade municipal como o Museu da Oliveira e do Azeite que de intuições particulares como a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela (Edifício Sede e Igreja da Misericórdia), Paróquia de N.ª S.rª da Encarnação (Centro Paroquial) e a sede da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandenses cujos projetos de construção serão concluídos em 2015.

ANEXO I 3.2 – Plano Geral Arquitetura

ANEXO I 2.2.1 – Plano Geral Urbanismo

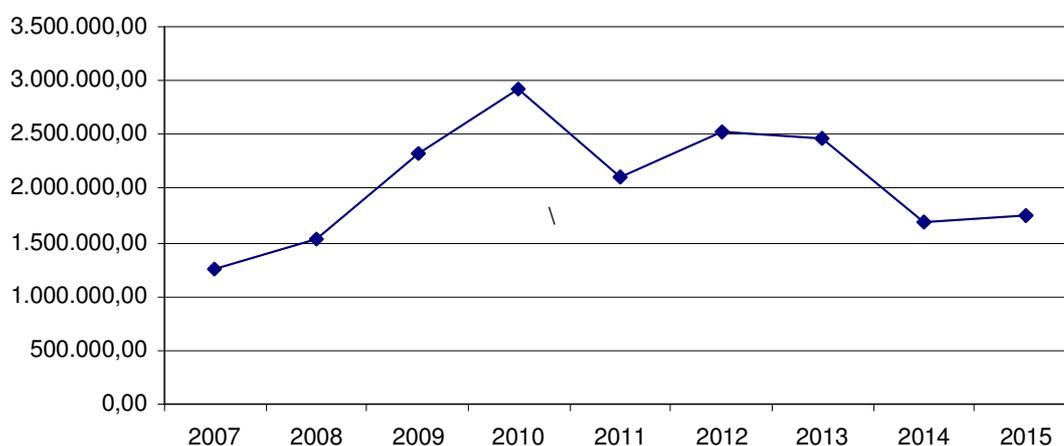


Instituições Culturais e Recreativas

O PAM 2015 continua a assumir o apoio a diversas instituições culturais e recreativas tais como o Rancho de S. Tiago ou a Associação de Socorros Mútuos entre outras e tal e qual como em anos anteriores.

A rubrica de Transferências para Entidades Sem Fins Lucrativos (08.07.01 + 04.07.01) que engloba todas as transferências sofre este ano um incremento motivado pelo apoio aos programas de recuperação mencionados.

Transferências Para Entidades Sem Fins Lucrativos



2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer

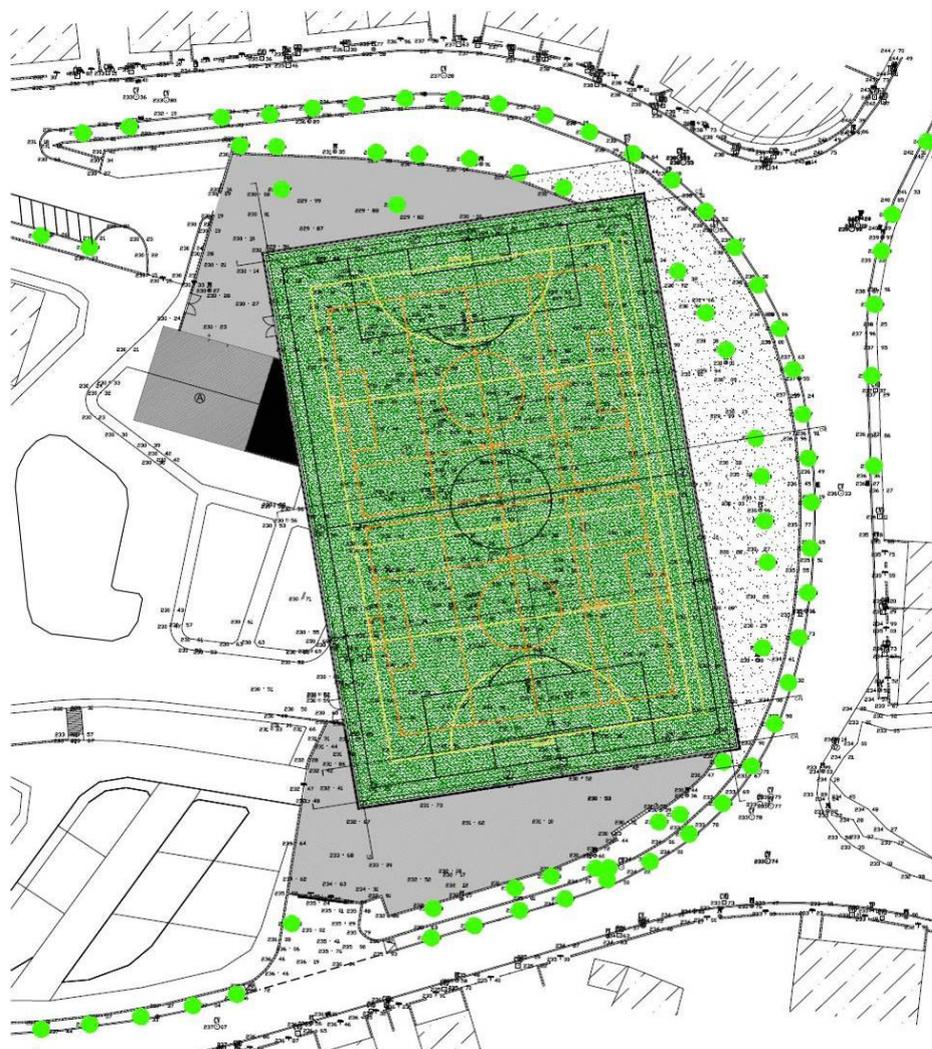
Construção e Reparação de Parques Infantis

Construção e Reparação de Diversos Campos de Jogos

O ano de 2015 será associado à construção de um equipamento essencial para o desenvolvimento desportivo de Mirandela. Não obstante a requalificação e a construção de alguns equipamentos em meio rural, verifica-se atualmente uma lacuna na disponibilização de instalações para a prática desportiva de futebol e hóquei em campo de formação.

Essa lacuna traduz-se ainda na sobrecarga do Campo de S. Sebastião e na dificuldade de proporcionar uma oferta de alguma qualidade aos praticantes pontuais e informais.

A construção deste campo de futebol em relva sintética na área da REGIONORDE representa não a resolução de um problema associado à dificuldade com espaços de treino para as camadas jovens de futebol mas também o início da requalificação de todo o espaço envolvente da REGIONORDE.



Equipamento Desportivo e de Lazer

Instituições Desportivas - Infraestruturas e Equipamentos



A gestão e manutenção de diversos equipamentos municipais traduz-se numa elevada exigência de recursos humanos, financeiros e materiais.

A Piscina Municipal de Mirandela, o Pavilhão Inatel e o Pavilhão da Reginorde representam um elevado custo em consumos e manutenção não obstante o elevado número de utentes.

Ao Setor de Desporto da Divisão de Educação e Assuntos Sociais e Culturais (DESC), estão afetos cinco Assistentes Operacionais, um Assistente Técnico e cinco Técnicos Superiores.

ANEXO I 5.3.1 – Plano Geral Desporto

ANEXO I 5.3.2 – Plano Piscina Coberta

ANEXO I 5.3.3 – Plano INATEL

A CMM assume ainda responsabilidade pela manutenção do **Campo de S. Sebastião do Sport Clube de Mirandela**, quer ao nível do tratamento do relvado natural quer ao nível das despesas correntes do Campo.

Casa da Cultura e Recreio do Cachão - Infraestruturas e Equipamentos

O presente PO reflete ainda o apoio à reconversão do Complexo Desportivo da Casa de Cultura e Recreio do Cachão. Esta unidade de propriedade municipal está protocolada em regime de comodato a esta associação.

Instituições Desportivas

Não obstante as dificuldades financeiras que todas as instituições atravessam a CMM tem mantido ano após ano o apoio a entidades desportivas. Neste momento são apoiadas 15 Associações desportivas com mais de 21 modalidades desportivas diferentes. Além do apoio financeiro direto traduzido nesta rubrica é ainda prestado apoio logístico, cedência de transporte e instalações, recursos humanos e materiais entre outros bem como o acompanhamento permanente dos técnicos municipais.

Eventos e Provas Desportivas

Os eventos desportivos têm um papel essencial na promoção e afirmação regional, nacional e mesmo internacional. O Campeonato da Europa de JetSki, a Gala do Kickboxing, o Torneio Ibérico de Ténis de Mesa ou a Concentração Motard são eventos de referência que serão promovidos uma vez mais durante o ano de 2015.

Parque de Campismo Entre-os-rios Maravilha

A gestão do Parque de Campismo de Entre-os-rios Maravilha tem estado sobre a responsabilidade do Clube de Campismo e Caravanismo de Mirandela. Não existindo qualquer contrato de concessão ou outro registo documental que estabeleça os termos da atual concessão, considerando que a CMM tem assumido ao longo dos anos recentes o apoio em despesas correntes de energia e água bem como na manutenção do equipamento a partir de janeiro de 2014 a CMM assumiu a gestão do mesmo.



2.5.3. Outras Atividades Cívicas e Religiosas

Recuperação do Património Cultural e Arquitetónico incluindo Igrejas e Capelas a executar pelas Juntas Freguesia

Recuperação de Património Cultural e Arquitetónico incluindo Igrejas e Capelas a executar pelas Comissões Fabriqueiras



O apoio tem-se traduzido também na construção de Capelas Mortuárias, agora bastante solicitadas por Juntas de Freguesia e Comissões Fabriqueiras. Estão em conclusão a Capela Mortuária de Pereira, a Capela Mortuária de Vilar de Ledra.

Instituições Cívicas ou Religiosas

O PAM 2015 continua a assumir o apoio a diversas instituições religiosas como a Confraria de N.ª Sra. do Amparo.

Instituições Cívicas / Religiosas - Infraestruturas e Equipamentos

Ao longo dos anos recentes a CMM tem apoiado de forma clara a recuperação do património religioso em todo o concelho. Decorrem intervenções na Igreja de Chelas e durante 2015 serão promovidas intervenções em S. Pedro Velho e Valongo das Meadas.



3. Funções Económicas

3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca

A presente função económica foi considerada no PPI 2015 na perspetiva de antecipar a possibilidade de apresentar candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural.

Barragem da Serrinha e Rede de Rega do Navalho

Construção e melhoramento de caminhos agrícolas

Construção e melhoramento de caminhos agrícolas

Conservação de Floresta e Mata na Área do Município

Estas atividades decorrem já no âmbito do Serviço Municipal de Proteção.



3.2. Indústria e Energia

Zonas Industriais

Ampliação da Zona Industrial de Mirandela

A ampliação da zona industrial é um objetivo que passa pela realização do necessário projeto de execução e eventualmente com o acordo com os proprietários ou a expropriação dos espaços durante o ano de 2015.

Gabinete de Apoio À Empresa e ao Empreendedor (GAEE)



O GAEE resulta de um protocolo de colaboração em rede entre vários parceiros (CMM, S.ª Casa da Misericórdia, IEFP, IPB, Instituto Piaget, ACIM e Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte) e tem como missão promover o empreendedorismo, a criação de emprego e a captação de investimentos para o concelho, assumindo-se como plataforma de interface entre os empresários e os agentes locais e sectoriais com influência na atividade económica e criando condições para um ambiente de negócios competitivo e para o crescimento sustentado do emprego local e centra a sua atividade nos seguintes domínios fundamentais:

O GAEE está sediado no Ninho de Empresas de Mirandela e é responsável pela análise e proposta dos projetos de investimento que são submetidos à CMM no âmbito dos instrumentos do Plano de Ação para o Desenvolvimento Económico e Social de Mirandela bem como do regulamento de incubação no Ninho de empresas TuaStart.

ANEXO I 9 – Plano Geral GAEE

Energia

Extensão de Redes e Outros Equipamentos Elétricos, incluindo Ramais de Abastecimento.

A racionalidade do consumo de energia tem que continuar a ser uma prioridade na gestão municipal considerando o elevado peso desta rubrica no orçamento municipal.

Para lá dos processos de contratação concentrada âmbito da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e da racionalização dos pontos de consumo foi ainda promovida a extinção de pontos de luz e que em 2015 terá continuidade no meio rural.



Agência de Energia de Alto Trás-os-Montes

Em conjunto com os municípios constituintes da Comunidade Intermunicipal de Alto Trás-os-Montes, a CMM é uma das associadas da Agência de Energia de Trás-os-Montes.

3.3. Transportes e Comunicações

3.3.1. Transportes Rodoviários

Arruamentos, Muros e Passeios em Diversas Aldeias

Arruamentos em Diversas Aldeias a realizar pelas Juntas de Freguesia

Reparação de Estradas e Caminhos Diversos - Rede Municipal

Construção e Reparação de Pontes e Pontões



As atividades de manutenção da rede de estradas e caminhos municipais estão sobre a responsabilidade da Divisão de Construção, Manutenção e Operação (DCMO) estando afetos a seis Assistentes Operacionais e um Técnico Superior de Engenharia Civil para lá dos restantes serviços de apoio e coordenação associados pelos restantes recursos da Divisão.

Para além das intervenções de manutenção corrente e de limpeza de taludes e bermas destacam-se ainda as atividades de pavimentação de novos arruamentos a realizar por prestação de serviços via PPI ou por delegação nas Juntas de Freguesia via PAM.

ANEXO I 4.2.1 – Plano Rodoviário

Arruamentos, Muros, Passeios e Pavimentos na Cidade

Sinalização e Trânsito

Além da requalificação urbana são ainda realizados de forma regular intervenções que contribuem para a melhoria do espaço urbano de Mirandela.

ON.2 - Acesso Oeste do IP4 à Cidade de Mirandela

Nas intervenções mais significativas na rede viária destaca-se a conclusão física e financeira da primeira fase da beneficiação do acesso Norte à A4, sendo que esta intervenção é da responsabilidade da CAETXXI.

Transportes Turísticos

Transportes Urbanos

A CMM desenvolve um serviço de transporte turístico de apoio essencialmente a Escolas e Associações Culturais e Desportivas.

Em 2014 pretende-se proceder à aquisição de uma viatura nova que possibilite maior conforto os utentes.

Será também garantida a manutenção dos transportes urbanos em 2015 nos termos do atual serviço e dentro das possibilidades de recursos que neste momento estão disponíveis.



Transferência de Capital para MLM - Metropolitano Ligeiro de Mirandela

A CMM é uma das acionistas do MLM - Metropolitano Ligeiro de Mirandela com 90% do capital social. A continuidade do Metro de Mirandela está associada ao Plano de Mobilidade da Barragem de Foz Tua.

Nos termos do Protocolo de Intenções e Compromissos após a conclusão da construção da Barragem Foz Tua, a operação do Metro de Mirandela será transferida para a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua que promoverá a mobilidade quotidiana e turística.

3.4. Comércio e Turismo

Pequenas e Médias Empresas

UAC - Mircom - Comércio Tradicional

A MIRCOM é uma associação de direito privado constituída para a promoção do centro histórico de Mirandela e valorização do comércio tradicional. Constituída pela CMM e pela Associação Comercial e Industrial de Mirandela tem concorrido a diversos programas de promoção, contribuindo assim para a realização de eventos e iniciativas de dinamização essencialmente dedicadas ao comércio tradicional mas também no apoio a atividades de valorização de produtos regionais e locais.

3.4.2. Turismo

Equipamentos de Promoção e Divulgação Turística

Apoio à Organização de Feiras e Eventos Promocionais



As atividades de promoção local assentam num conceito de planeamento anual que permite uma melhor divulgação dos eventos. No âmbito desse conceito de planeamento destacam-se alguns eventos - âncora que ao longo dos últimos anos vão crescendo em dimensão e notoriedade mas também iniciativas mais recentes que pela avaliação positiva da sua realização serão promovidas novamente.

A destacar os eventos associados ao desenvolvimento rural e produtos regionais.

ANEXO I 5.5.1 – Plano Geral Turismo

ANEXO I 5.5.2 – Passeios Pedestres

ANEXO I 5.5.3 – Feiras



3.5. Outras Funções Económicas

Estudos e Projetos

A rubrica de Estudos e Projetos tem vindo a ser reduzida ano após ano, existindo uma clara opção pela utilização dos recursos humanos municipais para a realização de projetos e condução de processos de planeamento.

A Divisão de Arquitetura e Planeamento, agora integrada na Divisão de Urbanismo e Ordenamento do Território tem afetos recursos humanos qualificados nomeadamente 7 Técnicos Superiores de Arquitetura, Arqueologia e Geografia, 1 Topografo, 4 Desenhadores e 1 Assistente Operacional. Regista-se ainda o apoio de técnicos da DCMO e DEE e áreas complementares e essenciais para os trabalhos da Divisão.

Transferências de Capital para AIN - Agro Industrial do Nordeste

A CMM é uma das acionistas da AIN – Agro Industrial do Nordeste com 49,10% do capital social. Ao longo dos dois últimos anos decorre um processo de recuperação económica da empresa.

DESCRIÇÃO	PREVISÃO 2015
GASTOS	
Compras Mercadorias	41.000,00
Fornecimentos e Serviços Externos	36.000,00
Gastos com Pessoal	56.000,00
Depreciações e Amortizações do Exercício	125.000,00
Outros Gastos e Perdas	15.000,00
Gastos e Perdas de Financiamento	35.000,00
TOTAL DOS GASTOS	308.000,00
RENDIMENTOS	
Vendas de Mercadorias	41.000,00
Prestações de Serviços	5.000,00
Variação da Produção	0,00
Subsídios de Exploração	156.000,00
Reversões de Perdas por Imparidade	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	106.000,00
Juros, Div. e Outros Rendimentos Similares	0,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS	308.000,00

Plano de Ação para o Desenvolvimento Económico e Social de Mirandela

Com a criação do GAEE foram criadas as condições necessárias para a implementação de dois instrumentos essenciais para o apoio ao desenvolvimento e recuperação económica das empresas de Mirandela.

O Regulamento de Incentivos ao Comércio Tradicional e Regulamento de Apoio a Iniciativas de Económicas de Interesse Municipal obtêm nesta rubrica o enquadramento necessário para apoiar os projetos que forem avaliados e considerados estratégicos para o desenvolvimento económico local e criação de emprego.

4. Outras Funções

4.1. Operações da Dívida Autárquica

Amortização de Empréstimos a Médio e Longo Prazo

4.2. Transferências entre Administrações

Transferências de Capital para Juntas de Freguesia

Transferências Correntes para Juntas de Freguesia

Considerando o determinado na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro em 2014 serão estabelecidos protocolos de delegações de competências com as juntas de freguesia quando assim for acordado bilateralmente nos termos também das novas competências.

Transferências de Capital para AMTQT

Transferências Correntes para AMTQT

A Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana é constituída pelos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros e Mirandela, constituindo-

se com associação de municípios essencialmente no domínio de planeamento, elaboração de projetos e apoio técnico em múltiplas áreas.

Atividades

Fruta nas Escolas da Terra Quente Transmontana

Trás-os-Montes XXI – Mais – Modernização Administrativa e Tecnológica

Canil Intermunicipal da Terra Quente

Formação

Mapas e Área de Ruído

Sistema Intermunicipal de Higiene e Segurança no Trabalho

Sistemas de Informação Geográfica

Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana

 Criação de redes wi-fi nas sedes de concelho

 Criação de redes wi-fi nas freguesias

 Expansão da Rede

 Internet nos Municípios

 Email corporativo

 Telefone VoIP

 Interligação de Edifícios

 Cloud Privada

 Virtualização de Desktop

Sistema de Gestão da Qualidade

ZASNET – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

 Plano Estratégico para o Desenvolvimento Territorial

 Reserva da biosfera transfronteiriça – Meseta Ibérica

 Micosylva+

Agência de Energia de Alto Trás-os-Montes

Protocolo com a DECO

Apoio a CIM ATM e ADRVT

Apoio Técnico a municípios.

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

R E C E I T A S			D E S P E S A S		
	MONTANTE	%		MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS			01 DESPESAS COM O PESSOAL	826.978,55	16.7
02 IMPOSTOS INDIRECTOS			02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	715.856,10	14.5
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	359.271,81	7.3
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.450.338,41	29.3	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	22.003,00	0.4
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	358.182,72	7.2	05 SUBSÍDIOS	1.452.626,08	29.4
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.094.590,51	42.4	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	90.100,00	1.8
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	87.200,00	1.8			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	500,00	0.0			
			TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	3.466.835,54	70.1
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	3.990.811,64	80.7	DESPESAS DE CAPITAL		
RECEITAS DE CAPITAL			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	914.574,59	18.5
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.000,00	0.0	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	325.465,18	6.6
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	952.025,22	19.3	09 ACTIVOS FINANCEIROS		
11 ACTIVOS FINANCEIROS			10 PASSIVOS FINANCEIROS	238.461,55	4.8
12 PASSIVOS FINANCEIROS			11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	500,00	0.0			
			TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	1.478.501,32	29.9
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	954.525,22	19.3	TOTAL GERAL		
TOTAL GERAL	4.945.336,86	100.0		4.945.336,86	100.0

Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes (Comunidade Intermunicipal Alto Trás-os-Montes)

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro determinou a extinção da Comunidade Intermunicipal de Alto Trás-os-Montes e a criação da Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes. O ano de 2015 será essencialmente de instalação e estabilização estando previsto a realização de :

- Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal
- Estudo de Sensibilidade de Estruturas de Proteção Civil
- Estudo de Valorização do Potencial Cinegético e Piscícola
- Plano de Marketing Territorial

Assume-se como prioritário afirmar a CIM TT como entidade gestora de fundos regionais no âmbito do próximo Quadro Comunitário.

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	987.666,40€	Correntes	931.264,83€
De capital	206.798,43 €	De capital	263.200,00€
Total	1.194.464,83€	Total	1.194.464,83€
Serviços	0,00 €		0,00 €
Municipalizados			
Total Geral	1.194.464,83 €	Total Geral	1.194.464,83€

Transferências Correntes para DESTEQUE

A CMM assume a participação nos órgãos diretivos na DESTEQUE, associação de desenvolvimento local, constituído com o objetivo específico de contribuir para o desenvolvimento rural e económico no espaço territorial dos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.



4.3. Diversas Não Especificadas

Restituições de Valores Pagos a Mais

Participação em Entidades Societárias

Entidade Participada	Capital Social	% Participação	Valor Participação
AIN, Lda.	7.894.000,00	49,10%	3.875.954,00
MLM, S.A.	125.000,00	90,00%	112.500,00
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro	28.000.000,00	2,21%	618.800,00
Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, S.A.	49.986,00	10,20%	5.098,57
Agência de Energia de Trás-os-Montes	17.487,61	6,66%	1.164,67
Hospital Terra Quente	3.000.000,00	10,00%	300.000,00

Quotizações

A CMM participa em diversos organismos e associações de carácter sectorial ou territorial. Em 2012 e 2013 foi realizada uma avaliação deste tipo de participação e foi tomada a decisão de abandonar alguns organismos no entanto ainda existem algumas participações consideradas estratégicas:

ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses

Eixo Atlântico do Noroeste e Peninsular

Museu do Douro

Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (ADRVT) tem o seu funcionamento assegurado através da criação de um fundo financeiro que foi constituído por protocolo entre a EDP e os municípios. Tem também os apoios financeiros a projetos de desenvolvimento regional assegurados através do protocolo estabelecido entre a Agência e o ICNF.

Fazem parte deste plano estratégico os seguintes objetivos principais:

- Fomento e promoção do desenvolvimento económico, social e cultural do Vale do Tua, a favor da comunidade abrangida e em benefício do interesse público, através da valorização dos recursos endógenos e do aproveitamento das oportunidades criadas pelo Aproveitamento Hidroelétrico de FOZ TUA, em articulação e colaboração com a Administração Local.

- Assegurar a mobilidade turística e quotidiana entre Foz Tua e Mirandela articulando os transportes ferroviário, fluvial e rodoviário e envolvendo a EDP, os municípios, a REFER, a CP, o IMTT e o Metropolitano Ligeiro de Superfície de Mirandela.

- Criação, gestão e manutenção de um parque natural regional (PNR) no território abrangido pelos 5 municípios do vale do tua.

Constituído em 2013, o Parque Natural Regional do Vale do Tua teve o início do seu funcionamento em 2014.

- Valorização do património cultural dos 5 municípios do Vale do Tua.

Foi estabelecido um Protocolo com a Direção Regional de Cultura do Norte que no caso de Mirandela, assume Intervenções em Imóveis Classificados devidamente identificados.

Igreja de Avantos



Igreja de Abambres



Igreja de Guíde



- Organizar e desenvolver o programa do empreendedorismo do Tua.

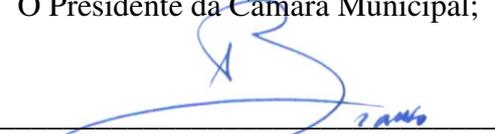
III – Conclusão

A presente análise às GOP 2015 não pretende demonstrar as atividades que são realizadas após um exercício, habitualmente traduzidas no Relatório de Atividades e Prestação de Contas.

Pretende-se apenas associar as verbas previsionais tanto em despesas correntes como em despesas de capital a atividades, tarefas e projetos concretos e traduzir o impacto de cada uma dessas atividades no Orçamento proposto para o ano de 2015.

Mirandela, 26 de novembro de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal;



António José Pires Almor Branco